

Carlos Murilo aplaude apoio ao Entorno

O candidato ao Senado, Carlos Murilo (PMDB), disse ontem que o Programa Dom Bosco, recém-criado pelo Ministério do Interior e Governo do Distrito Federal e destinado a dotar a região do Entorno de Brasília de infra-estrutura básica, "representa o fim de um longo período de orfandade a que a área esteve submetida pelos órgãos de planejamento".

Para Murilo, o abandono a que esteve relegado o Entorno até agora se deveu à falta de uma decisão política "talvez em face das múltiplas interferências governamentais a que a região está sujeita pelo fato de ser uma área que incide em territórios de três Estados (Goiás, Minas e DF) e que, sem articulação, de terra de todos, acabou sendo terra de ninguém".

— Isto acabou no momento em que José Aparecido assumiu o governo do Distrito governos estaduais envolvidos, dedicando ao problema do desenvolvimento do Entorno o caráter de interesse nacional — lembrou.

De acordo com ele, o Programa Dom Bosco interrompe a trajetória em direção à transformação da área numa nova Baixada Fluminense, ao mesmo tempo que abre perspectivas para o desenvolvimento de uma economia saudável e integrada.

— Os efeitos deste programa se farão sentir já a partir do próximo ano (quando começa a ser implantado) e iremos notar o desafogo nos hospitais, escolas e demais equipamentos urbanos hoje sobreregados com o atendimento das populações vizinhas que são atraídas para cá — previu.